

Auditoria em sustentabilidade ambiental nos Correios e o caminho para a construção de uma governança verde

Adilso José de Carvalho

Chefe da Auditoria Interna dos Correios / adilsojc@correios.com.br

Introdução

A questão ambiental figura entre os maiores desafios contemporâneos, refletindo uma preocupação global com a degradação dos ecossistemas, as mudanças climáticas e a finitude dos recursos naturais. Desde a década de 1970, com a Conferência de Estocolmo (1972), passando pela Rio-92, pelo Protocolo de Kioto (1997) e pelo Acordo de Paris (2015), a agenda internacional tem reiteradamente chamado atenção para a necessidade de compatibilizar crescimento econômico, justiça social e preservação ambiental.

O Brasil é um país detentor de vasta biodiversidade e relevante participação nos compromissos ambientais internacionais, neste sentido, a discussão assume um caráter ainda mais estratégico. Empresas públicas e privadas são crescentemente instadas a adotar práticas de gestão sustentável, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU, 2015).

Nesse cenário, os Correios ocupam posição singular. Como empresa pública com mais de 360 anos de história, responsável por uma das maiores operações logísticas do país, os Correios exercem papel central no desenvolvimento socioeconômico nacional. Tal posição, entretanto, acarreta impactos ambientais expressivos, relacionados ao consumo de energia, à geração de resíduos, ao uso intensivo de veículos movidos a combustíveis, bem como ao consumo de papel e embalagens.

Diante desse contexto, a Auditoria Interna emerge como um instrumento essencial de governança, não se limitando ao papel tradicional de as-

segurar conformidade normativa, mas também contribuindo para a formulação e o aprimoramento de políticas que agreguem valor público.

O objetivo deste artigo é refletir sobre o papel da Auditoria Interna na promoção de uma governança verde, alinhada às exigências da sociedade contemporânea.

1. Auditoria em sustentabilidade ambiental: referencial teórico

O conceito de sustentabilidade foi consagrado pelo Relatório Brundtland (1987), que definiu o desenvolvimento sustentável como aquele que “atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades.”

A partir da década de 2000, consolidou-se no ambiente corporativo a noção de ESG (Environmental, Social and Governance), que agrega indicadores de desempenho ambiental, social e de governança como critérios de avaliação da sustentabilidade organizacional (Kotsantonis; Pinney; Serafeim, 2016). O pilar ambiental do ESG, em particular, envolve o monitoramento das emissões de carbono, do consumo energético, da gestão de resíduos e do uso racional dos recursos naturais.

Assim, analisar a sustentabilidade ambiental dos Correios por meio da Auditoria Interna significa verificar não apenas conformidade normativa, mas também a maturidade da governança ambiental e sua capacidade de contribuir para objetivos mais amplos da sociedade.

2. Objetivo da auditoria interna na avaliação da sustentabilidade ambiental

A avaliação feita pela Auditoria Interna dos Correios, no ano de 2024, em sustentabilidade ambiental consistiu em analisar a eficiência e a eficácia dos controles internos do processo na mitigação de riscos e na consequente asseguração do atingimento dos objetivos e metas estabelecidos.

2.1. Contexto do objeto auditado

Para a realização do trabalho da auditoria levou-se em consideração o contexto do objeto auditado, no que diz respeito à atuação dos Correios, a saber:

QUADRO 1: ATUAÇÃO DOS CORREIOS

ATUAÇÃO	DADOS
Presença nacional	5.567 municípios
Gestão da frota e carga postal	26.000 veículos, 8,45 milhões de objetos entregues/dia, 0,9 milhão de km percorridos/dia; 9 linhas áreas, mais de 315 toneladas/dia de carga aérea.
Consumo de energia	10.638 unidades de atendimento, 1.050 unidades de distribuição
Uso de materiais de embalagem e papel	Mais de 175 milhões de atendimentos/ano.

Fonte: Elaboração própria

2.2. Critérios de auditoria

Os critérios utilizados pela Auditoria incluíram a Constituição Federal de 1988 (Artigos nº 170 e nº 225), a Lei nº 13.303/2016 (regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016), a Lei nº 12.305/2010 (regulamentada pelo Decreto nº 10.936/2022), a Lei nº 12.349/2010, a Lei nº 12.187/2009, o Acordo de Paris, o Programa A3P, Acordos TCU/IN/Prestação de Contas, a Política de Sustentabilidade Empresarial dos Correios, as Políticas e Normas Internas dos Correios, o Plano Estratégico, o Mapeamento de Riscos, o GHG Protocol Brasil, os ODS/Pacto Global, a ISO 14001, a ISO 26000 e políticas da UPU.

3. Avaliação da auditoria interna

Os testes de auditoria foram realizados a partir do inventário de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), haja vista que por intermédio desse controle os Correios monitoram, desde 2013, a quantidade de gases emitidos. Até 2024 já se somavam mais de 1 milhão de toneladas de emissões evitadas. (Fonte: 11º Inventário corporativo).

Para os exercícios de 2023 e 2024, constatou-se que os Correios superaram as metas estabelecidas para redução de gases do efeito estufa, conforme demonstra-se no quadro a seguir:

QUADRO 2: INDICADOR REGEE 2023 X 2024

REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA – REGEE:	2023	2024
Meta	6,53%	2,00%
Resultado	26,71%	17,06%

Fonte: Elaboração própria

Esses resultados foram alcançados graças às diversas ações desenvolvidas no âmbito da estatal.

3.1. Avanços identificados

A auditoria identificou avanços importantes que contribuíram para os resultados obtidos, a saber:

- **Programa de eletromobilidade:** aquisição de 2,3 mil bicicletas elétricas e de 50 furgões elétricos.

- **Eficiência energética:** os Correios foram vencedores do Prêmio A3P 2024 - Júri popular, promovido pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima - MMA, na categoria “Uso racional dos recursos naturais e bens públicos”, com o projeto “Eficiência Energética nos Correios e Estacionamento Solar” que consistiu na instalação de lâmpadas de Light Emitting Diode (Diodo Emissor de Luz) - LED, aliando tecnologia, economia, sustentabilidade e mais segurança nas unidades dos Correios.

- **Programa Brasileiro GHG Protocol:** os Correios receberam o Selo Prata, em 2023, emitido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).
- **Guia de Contratações Sustentáveis dos Correios:** publicado em 2024, o Guia estimula a aquisição de produtos e serviços com especificações socioambientais.
- **Lockers:** trata-se de uma solução que otimiza o processo de entrega, reduzindo a necessidade de múltiplas tentativas de entrega e, consequentemente, diminuindo a emissão de carbono.
- **Rede de Aprendizagem em Eficiência Energética dos Correios - RedEE Correios:** Foram consideradas mais de 30 medidas de eficiência energética no total, dentre elas: eletrificar a frota de última milha e reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE).
- **Correios participam da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P):** programa do Ministério do Meio Ambiente, adotado pelo Correios, que incentiva práticas sustentáveis em instituições públicas.
- **Coleta Seletiva Cidadã:** programa que garante a separação e destinação ambientalmente correta de resíduos descartados. Em 2024, foram destinados à reciclagem, dentre outros materiais, cerca de cinco mil toneladas de papel/papelão, 229 toneladas de plástico, 27 toneladas de metal e duas toneladas de vidro.
- **EcoPostal:** Em 2024, cerca de 10 mil peças de uniforme e malotes foram doadas e aproximadamente 5 mil toneladas de papel/papelão foram entregues para reciclagem. As toneladas de papel e papelão foram entregues a 64 cooperativas, beneficiando cerca de 2 mil cooperados, com renda em benefício das cooperativas estimada em R\$ 2 milhões.

- **Política de Sustentabilidade Empresarial dos Correios:** enfatiza a transversalidade do desenvolvimento sustentável, como fomento para o equilíbrio entre os critérios ambiental, social, econômico e de governança.

3.2. Conclusão da auditoria

De forma geral, em 2024, a equipe de auditoria concluiu que os controles instituídos pelos Correios, no tocante ao aspecto ambiental, asseguravam a consecução do objetivo estratégico de “Reducir Emissões de Gases de Efeito Estufa”.

4. Considerações finais

O papel da Auditoria Interna (AUDIT) na avaliação desse processo mostra-se decisivo. A AUDIT, ao avaliar de forma independente e objetiva as ações desenvolvidas no âmbito dos Correios, no que diz respeito à sustentabilidade ambiental, pode atuar como catalisadora dessa transformação.

Esse estudo evidencia que os Correios têm condições de se posicionar como referência em governança verde no setor público brasileiro, desde que mantenha o processo de aculturamento sobre essa temática.

Por fim, este artigo sugere que futuras pesquisas explorem comparações entre práticas ambientais de diferentes estatais brasileiras, bem como análises de compensações às empresas que adotam tecnologias limpas em larga escala.

Referências

KOTSANTONIS, S.; PINNEY, C.; SERAFEIM, G. *ESG integration in investment management. Journal of Applied Corporate Finance*, v. 28, n. 2, p. 10–16, 2016.

Organização das Nações Unidas (ONU). *Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. Nova York: ONU, 2015.